



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	A UFFS COMO UNIVERSIDADE EMERGENTE: CONTRIBUIÇÕES NA DEFESA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR COMO BEM PÚBLICO
Autor	GRACIELA SANTOS DORNELLES CORREA
Orientador	JAIME JOSE ZITKOSKI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL FACULDADE DE
EDUCAÇÃO

Graciela Santos Dornelles

Prof. Orientador Dr. Jaime José Zitkoski
Área Temática: Ciências Humanas

**A UFFS COMO UNIVERSIDADE EMERGENTE: CONTRIBUIÇÕES NA DEFESA
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR COMO BEM PÚBLICO**

Este trabalho apresenta um recorte do projeto “Universidades, Formação Política e Bem Viver: Estudo dos Projetos de Universidades Emergentes no Brasil”, que pretende produzir conhecimento acerca dos novos modelos de universidade que estão em construção. Aqui, tematiza-se a proposta da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) como inovadora desde a sua gênese, pois o projeto de universidade emerge das lutas históricas dos movimentos sociais populares. Propõe-se a cumprir um papel social dentro de um projeto de país, contrapondo aos modelos clássicos de universidade e reforçando o princípio da educação superior como bem público. Assim, democratiza o acesso universitário como um direito também dos segmentos historicamente excluídos. Através da pesquisa documental de cunho qualitativo e da entrevista feita com o ex-reitor Jaime Giolo, analisamos as estratégias da Universidade no tocante à universalização do acesso e ao desenvolvimento local/regional tendo como prioridades: agroecologia; meio ambiente; agricultura familiar e cooperativismo. Com isso, buscamos conectar a experiência da UFFS ao conceito de Bem Viver, conforme elaborado por Alberto Acosta, e ao conhecimento pluriuniversitário proposto por Boaventura de Sousa Santos. Destacamos, ainda, a ampliação da política de cotas a partir do Programa Pró-haiti; vagas suplementares para indígenas e a reserva das vagas na graduação, em torno de 90% para estudantes que cursaram o ensino médio exclusivamente em escola pública, afirmando assim a democratização do acesso à universidade. Porém, ir contra a proposta de desenvolvimento neoliberal em uma sociedade de classes torna-se “um nadar contra a correnteza”, ao priorizar o desenvolvimento humano-social em relação à produção técnica. Nesse contexto a UFFS é um projeto em disputa e precisa se afirmar como uma universidade popular estimulando a presença organizada de setores populares em favor da transformação democrática da sociedade. Assim, como define Paulo Freire, o desafio da educação é humanizar o mundo por meio de uma formação cultural para a práxis transformadora com o objetivo de promover a emancipação dos sujeitos.

Palavras-Chave: Universidade Emergente; Educação Popular; Bem Viver.